
COPENHAGUE – Sessão do Programa Fellowship
Segunda-feira, 13 de março de 2017 – 12h45 a 14h45 CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

SIRANUSH VARDANYAN: Senhoras e senhores tomem seus assentos, por favor. Estamos começando com a sessão dos Fellowships, com representantes das diferentes comunidades SO ACs, que é como nós chamamos, vocês já sabem o que isso significa. Primeiro teremos representantes dos comitês de inovação, comitê independente que está fazendo um trabalho maravilhoso. Eu fiz parte desse comitê uns anos, e foi uma das melhores experiências, mais frutíferas que eu tive. Temos aqui a presidente do comitê de nomeação de 2017, Hans, e o presidente eleito, os apresentadores vão falar sobre o que é ser presidente eleito e o que fazem os comitês de nomeação e os cargos abertos para este ano. O processo, como ele funciona, e vai ser interessante que vocês saibam também o tipo de cargos que costumam estar abertos anualmente, e em que há oportunidades para futuro envolvimento. Hans.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HANS:

Eu sou Hans (ininteligível) da Noruega, então quase aqui estou na minha casa, eu sou presidente do comitê de nomeação, a diretoria me designou e também o presidente eleito, aqui (ininteligível) eu tenho também um presidente associado que foi o presidente do ano passado, há uma certa continuidade então entre o presidente, e presidente eleito, e Sarrid será então o presidente o ano que vem, e ele poderá me escolher como presidente associado ou não. A equipe de liderança é designada pela diretoria da ICANN e pelo líder, e os outros membros do comitê numa ação também. E eles são importantes, porque nós apenas administramos, mas os outros são os que designam e pertencem às organizações diferentes. De representantes de diferentes regiões ALAC, e outras e cada um dos grupos membros representantes, IETF, NSO, NRO, pessoa de números, pessoas de SSAC e outras também do GAC, mas há muito tempo que o pessoal do GAC não ocupa o assento, então estamos agora discutindo quem poderá ocupar o assento do GAC, os membros da comunidade nos escolheram com base na confiança. A maioria das pessoas estão focadas na diretoria porque é mais prestigiosa, e este ano estamos prestigiando dois membros da diretoria por três anos, um deles é Steve Crocker que esteve por nove anos e não poderá ser reeleito este ano. Estamos procurando dois candidatos para o conselho da GNSO por dois anos, podem votar e no comitê At-Large estamos procurando três cargos por três mandatos, um para Ásia

Pacífico, outra para África e outro para América Latina. Ninguém da Europa, ninguém da América do Norte este ano que foram designados ano passado, e também uma pessoa para o Conselho da GNSO para outro. Então são representantes que nós escolhemos, independente das organizações de apoio, e para o conselho da ccNSO, poderemos ter alguém de fora que conheça bem a questão dos nomes de domínio, e talvez que não pertença à ccNSO também com a GNSO, e também para a diretoria, o comitê é a parte independente da diretoria, e devemos procurar um diretor da comunidade independente e nós devemos garantir que haja também um balanço geográfico, diversidade na diretoria. Não designamos todos os diretores, a metade só, e o resto são designados pelas organizações de apoio. Mas devemos garantir que haja pelo menos um diretor de cada região e não mais de quatro de cada região. E é isso que é importante, muitas pessoas falam sobre o balanço do gênero, ou igualdade, e isso é importante, mas não é uma obrigação legal, a diversidade é uma questão dos estatutos, mas nós procuramos sim que haja uma diversidade máxima. Então o NomCom, deve dar aos solicitantes de grupos minoritários, não gosto de mencionar as mulheres com grupo minoritário, mas infelizmente tem sido assim nas últimas posições nos últimos anos, essa denominação e se vocês acham que vocês são aptos para serem indicados, solicitem e candidatem-se, talvez não para este ano, mas para o ano que vem ou seguintes. É um

processo interessante e poderão participar se estiverem interessados. O comitê de nomeação é uma construção de um ano, começamos na última reunião da ICANN, e começamos a preparar o processo, e cada comitê de nomeação pode escolher o seu próprio processo, nós estamos fazendo a maior parte das coisas que foram feitas ano passado, mas temos liberdade para fazer alterações. Temos as nomeações que são feitas em janeiro, janeiro até 21 de março, bem depois dessa reunião, e quantos prazos até o 30 vocês poderão preencher suas solicitações, seu próprio nome, nome de colegas, os candidatos, e 30 de março será o final, e depois disso, o comitê vai estudar todas as solicitações, temos 97 por enquanto, e esperamos chegar aos 100, é o que costuma acontecer a cada ano, e vamos escolher alguns desses cargos para a nossa consideração com uma equipe de recrutamento, vamos fazer entrevistas telefônicas, checar as referências e então vamos ter, depois teremos entrevistas dos potenciais em Johannesburgo, e faremos a seleção deles para a diretoria, e vocês verão o anúncio antes da reunião em Abu Dhabi, e eu como presidente, meu mandato finalizará, e o presidente eleito vai continuar para o ano que vem. Esse é o processo então. E há algo que é novo esse ano, que é a diretoria da PTI, não sei se vocês sabem o que é a PTI, é algo que é novo, depois da transição da IANA é uma entidade separada, e na diretoria da PTI o NomCom deve selecionar duas pessoas que são perfis bem diferentes do que os líderes da

ICANN, os que não estejam envolvidos na criação de normas, mas de uma entidade estável e operacional para os identificadores e são companhias bem estáveis, partes bem estáveis e que devem entender muito bem o que a PTI está fazendo. Isso é novo, agora devemos dedicar um tempo para estudar tudo isso em um processo separado, porque há algumas restrições sobre quem pode fazer parte da diretoria. Há restrições também para fazer parte da diretoria da ICANN, e na PTI as regras, porém, são mais restritas do que fazer parte da diretoria da ICANN, é só isso e eu quero deixar aberto o espaço para perguntas ou comentários.

SIRANUSH VARDANYAN: Obrigado, Hans, na sessão os apresentadores vão fazer uma apresentação de 10, 15 minutos, depois perguntas e respostas, temos um microfone aqui, podem fazer perguntas, e para, aqui temos pessoas que tem todas as informações interessantes, então sintam-se à vontade para fazer perguntas. David.

DAVID: Boa tarde, sou David, meu primeiro ano como Fellow, pergunta, como costuma ser a trajetória para alguém do board? É uma pessoa que deve ter antecedentes importantes na ICANN ou simplesmente são pessoas muito respeitadas na comunidade fora da ICANN? Então vocês estão procurando algum tipo de

balanço entre aqueles que são de dentro da ICANN e fora da ICANN, e especializa-se fora da comunidade?

HANS:

Muito obrigado pela pergunta, muito boa a pergunta aliás, e eu disse antes que as organizações de apoio designam membros também para a diretoria, e eles designam especialistas das suas comunidades por exemplo, dos números, por exemplo já designaram dois membros que são realmente especialistas em numeração na internet, vem dessa parte da comunidade, mas o NomCom também procura especialistas de outras áreas como de gestão empresarial, pessoa que saiba lidar com gente, e isso pode ser feito também com gente fora da ICANN, pessoas que saibam, claro, o que é internet, tem que ser uma pessoa que saiba um pouco, um especialista, especialmente alguém que trabalhe numa companhia multinacional, na diretoria de uma multinacional, isso seria ideal. O NomCom, então reúne com o grupo que busca esse tipo de competência para o board da ICANN.

NÃO IDENTIFICADO:

Eu sou (ininteligível) eu sou da Índia, quais são os critérios de seleção? Há algum tipo de critério? Há algum tipo de processo agora para selecionar os membros da diretoria ou a pessoa NomCom envia para outros órgãos as nomeações?

HANS: Eu não sei se eu entendi bem a sua pergunta, a pergunta foi sobre o processo de votação não é bem? E outros critérios?

NÃO IDENTIFICADO: Sim, porque o comitê de nomeação tem alguns membros do board, outros que não são do board, é bem assim?

HANS: Se não mencionei isso especificamente, você está certo, o NomCom tem membros com direito de votar e outros não. O que o NomCom faz é um processo consensual, com um voto só, e esse voto final, uma vez que isso é deliberado, é consensuado, temos a votação e só os membros com direito de voto podem votar. E até essa instância, todos podem participar da discussão, indicar as suas preferências através de um sistema de votação também interno, e não é levantando as mãos, não é como no Adobe Conect, e nós então continuamos discutindo e chegando aos melhores candidatos. E esse é um processo de que todos participam, todos, os que têm direito e os que não têm direito à voto. É um voto só.

NÃO IDENTIFICADO: E vocês como revisam as qualificações?

HANS:

Para revisar as aptidões dos membros do board, utilizamos também uma firma externa, ou bi que também é utilizada pela ICANN para outros cargos, e eles entrevistam os candidatos e NomCom avalia as solicitações e eles escolhem 10 potenciais para o board da ICANN e outros para o board da ICANN e outros para PTI e uma firma de recrutamento faz uma avaliação, esse é um dos critérios que utilizam para selecionar os membros do board da ICANN, enquanto outros critérios e nós procuramos contribuições de todas as organizações de apoio e também da diretoria, e temos então uma carta oficial da diretoria, sobre as aptidões que eles acham que precisaria, que podem ser diferentes de outros anos, e o comitê de usuários finais também para estabelecer uma série de critérios sobre como devem ser os membros, deve ser um grupo diverso, com opiniões diferentes, e então talvez podem ser critérios não tão restritos, mas sim ir deliberando, e discutindo sobre quem deveria fazer parte do grupo. E como é a questão das aptidões dos membros, o que nós fazemos, determinamos pequenos passos no processo, tomamos decisões por maioria simples, e no processo, utilizamos um processo, o polling de votação.

NÃO IDENTIFICADO: Eu quero esclarecer que as pessoas não sabem muito bem qual é a diferença entre voting e polling, mas para nós o que importa é a decisão final que nós denominamos de voting, mas que é a mesma coisa, polling e voting significa a mesma coisa.

NÃO IDENTIFICADO: Eu sou do Quênia, e isso tem a ver com o que o meu colega disse, e as posições de liderança da ICANN, existe anos de experiência na ICANN, como vocês garantem que a próxima geração de líderes da ICANN possa participar, são pessoas que não tem tanta experiência, e podem ser deixados fora do processo.

HANS: Acho que um dos melhores pontos de início para aqueles que têm posições de liderança, pode ser o pessoal da At-Large que é uma posição de organização de apoio, e que o passo perfeito para candidatar-se. E At-Large acabou de designar um dos seus membros para a diretoria da ICANN e ele foi designado pelo NomCom, indicado pelo NomCom, há três anos, ele foi designado pelo comitê de nomeação, e não está na diretoria, mas ele fez trabalhos super bons em outros comitês, então é bem possível ser candidato e votado, se você estiver no conselho At-Large e em outros conselhos, se você tiver um, se você tiver um histórico interessante, e se você tem estado aqui

por um ano ou dois, você vai ter mais chances de poder participar para ser votado para um cargo. Bem, um dos outros indicados para o board é Leto (ininteligível) foi um dos Fellows, um dos primeiros a se tornar membro do Board, o Leto é um pouco diferente, porque ele foi da geração que construiu a internet na América Latina, ele já está envolvido na internet antes da minha época.

NÃO IDENTIFICADO:

(ininteligível) do Quênia, a minha pergunta é nas últimas eleições, houveram candidatos que precisaram de apoio de outras organizações At-Large, o desafio das organizações At-Large é que há membros inativos, que entraram na ALAC e saíram sem nenhum aviso formal, e muita gente reclama que não recebeu a permissão para votar. Quais são as alternativas para levar em consideração esses candidatos? Porque eu sei que alguns ficaram de fora.

HANS:

Qual é a votação que você está falando? Bem, tudo que acontece no processo de eleições é confidencial, o processo é aberto, mas quem apoia qual candidato, e quais são os votos e o que nós fazemos no NomCom é confidencial.

NÃO IDENTIFICADO: Há mecanismos de apelação?

HANS: Não, o NomCom é o comitê que faz decisões para indicar pessoas para cargos, e que eu saiba não há processo de apelação para seleção pelo NomCom, mas saiba que outras organizações de apoio, tem seus próprios mecanismos de seleção, não entendi os detalhes da sua pergunta, mas eu acho que o que você falou estava relacionado a outro processo de seleção, e não ao NomCom, algumas das coisas que você está falando, talvez esteja relacionado a outro ciclo de seleção e Nomcom, mas quem foi selecionado para o NomCom e ICANN não sabe disso, porque as comunidades mandam seus representantes para o NomCom. Agora, como nós tomamos decisão, isso é bastante confidencial, então o que você mencionou eu não conheço, deve ser de outra.

NÃO IDENTIFICADO: Então a minha pergunta é por que, que é confidencial? Por que não é transparente?

HANS: Eu acho que é uma excelente pergunta, eu diria que não, não sei, mas não é verdade totalmente, alguma das OAs como ASO fazem a seleção da diretoria aberta, esse conselho quem decide

que faz a seleção mas a indicação está aberta e o apoio está aberto. O Nomcom já decidiu há muito tempo atrás se fazer o processo confidencial, mas nos últimos anos nós abrimos o máximo possível o processo como fazemos, está no site, também publicamos relatórios mensais, mas nós não revelamos dados dos candidatos. Quais os candidatos se inscreveram e quem apoia os candidatos, isso é confidencial, e a razão disso é que se nós quisermos atrair líderes do setor, talvez não se sintam confortáveis em se inscrever num cargo de liderança da ICANN de forma totalmente aberta, no meu país, essa é a diferença entre o processo de recrutamento público e privado, então se eu for me candidatar a um cargo público, este processo é totalmente aberto. E se por exemplo, eu estou na indústria privada, no setor privado, se o meu patrão souber que eu estou me candidatando a outro cargo, eu seria despedido, e isso não é aceitável. Então foi decidido que nós não abrimos os nomes, e então o processo é transparente, mas os dados são confidenciais, ninguém, quais são os candidatos, é confidencial, depois se anuncia quem foi escolhido.

NÃO IDENTIFICADO: O processo, como se inscrever e como é feito a seleção, isso é aberto e transparente, estou certa?

HANS: Aqui a esquerda vemos esse slide, essa é a comunidade que se reúne para tomar decisões, então cada grupo se reúne e são abertos, transparentes, e atuam de certa forma bastante política e há resultados, o NomCom, é um processo diferente, quem entra no NomCom, não são representantes, eles não são membros do parlamento, eles vem a título pessoal em ver o que, que é bom para a organização, então não é porque eu venho do grupo empresarial ou comercial, ou não comercial que eu vou levar isso em conta, não tem a ver com política, mas tentar fazer o melhor para a organização e não, por outro lado ser leal à sua organização. Mas, cada um dos usuários CCs sabe quem indicou e pode pressionar. Então aqui há o nosso funcionário da ICANN que diz se o que a gente está dizendo está certo, e o que eles lembraram é que a versão do NomCom foi feita em 2007, pela comunidade, e a comunidade decidiu também que os candidatos sejam confidenciais, há mais alguém?

SIRANUSH VARDANYAN: A última pergunta.

CLÁUDIO DUSCENA: Cláudio Duscena da Universidade da Paraíba no Brasil, muito obrigado por estar aqui, a pergunta é sobre os critérios e os processos, mas isso vocês já disseram que isso varia dependendo da dinâmica do momento que a pessoa é eleita, o

NomCom abre, se há essa discussão do seu período como presidente ou, vocês estão pensando em rediscutir os critérios e o processo. Os critérios para os cargos e o processo de seleção, os critérios são discutidos todos os anos, nos reunimos com as OAs e tivemos uma reunião pública e perguntando à comunidade para ver se teriam contribuições, e explicamos um pouco o processo, então é possível contribuir para o processo todos os anos, tanto os processos, quanto aos critérios, por isso nós queremos ser abertos. Como eu falei, teve um relatório do presidente anterior que fez recomendações para o próximo presidente, e isso foi levado em conta. E se houver contribuições do público de forma estruturada, isso será revisado, e poderá mudar a forma como trabalhamos de várias maneiras. Então a comunidade pode mudar também através dos indicados, então se as OAs, indica que essa, já passou pelo segundo ano, isso indica que essa pessoa, ou que estão satisfeitos com essa pessoa, senão esse candidato é mudado. Então cada ano pode mudar tudo, mas o presidente não muda nada, são as OAs que mudam. Em segundo lugar, além disso estamos passando por uma fase de transição como você sabe, então não é o momento de mudanças revolucionárias, temos que ouvir a comunidade, então, mas se for achado que algo deve ser mudado durante o processo de revisão, e acho que isso será feito, mas não haverá grandes mudanças.

SIRANUSH VARDANYAN: Você pode anunciar quando será feita a próxima reunião pública do NomCom?

HANS: Bom, foi ontem.

SIRANUSH VARDANYAN: Estamos atrasados.

HANS: Solicitamos que essa reunião fosse feito mais tarde nessa semana, mas as OAs decidiram que fosse no domingo.

SIRANUSH VARDANYAN: Eu não estou reclamando, mas é assim, em geral as reuniões públicas são durante a semana por isso que eu perguntei.

NÃO IDENTIFICADO: Como vocês não vão poder participar, se vocês que são Fellows, se vocês acham que a gente no seu grupo para um cargo de liderança, envia o seu nome para a ICANN para que nós levemos em consideração, nós gostaríamos de incentivar uma maior participação de mulheres, nós seremos o seu canal para isso, nos ajudem, por favor, obrigado.

SIRANUSH VARDANYAN: O Paul disse que poderia responder mais uma pergunta do NomCom.

ALEXANDER: Eu gostaria de perguntar aos meus colegas quem é que não quer participar de um cargo na diretoria da ICANN? Quem é que não se sente qualificado para isso, ninguém? Siranush nos deu bastante dados, nos considerou todos como candidatos, há muitas mulheres aqui entre nós, então por favor, então eu vejo que você é candidata, você pode se inscrever como entidade, qualquer um pode se candidatar ou se inscrever como candidato, todos são bem-vindos, e vocês Fellows são a próxima geração da ICANN. Eu gostaria de acrescentar, muito obrigado por sua ajuda, eu preciso da sua ajuda também para esse relacionamento, mas lembrem que estar na diretoria da ICANN é o cargo menos importante, porque a diretoria não elabora políticas, e regras, quem faz isso são as comunidades, a diretoria só faz a supervisão, então pessoalmente se você quiser elaborar políticas, vá para o GNSO, ALAC por exemplo, e não para a diretoria. É aí que você pode fazer a diferença. Obrigado.

SIRANUSH VARDANYAN: Obrigado Hans e Jamil, muito obrigado pelas informações, eu tenho o Power Point que foi apresentado no fórum público pelo NomCom, e eu vou compartilhar com vocês então é um prazer

os representantes do grupo de registros, então esse é um dos grupos de stakeholders, o Paulo Dias e o Chad Gomez estão aqui, eu gostaria de dar as boas vindas, a palavra é sua.

PAULO DIAS:

Eu tive o prazer de estar sentado aqui, ouvindo a última sessão, espero que façam perguntas, o NomCom é o comitê de indicações, é um assunto bastante interessante. Vocês estão trabalhando com grupo de registros e registrantes? Vocês devem estar bem interessados. Então eu peço que vocês se envolvam mais na elaboração de políticas. O Chad tem muita experiência trabalhando com Conselho GNSO, eu sou registro PIR do .org, e eu trabalhei antes para a Network Solutions que era o único registrador e permanece sendo o maior do mundo. Mas talvez se a nossa, discutindo se acharam que isso foi muito limitado, poderemos abrir mais. O que, que é elaborar políticas? Talvez seja isso que seja mais interessante para vocês. Há slides, bom, está, mas não está na tela.

SIRANUSH VARDANYAN:

A gente tem alguns slides, a gente não quis que fosse uma apresentação de Power Point, a gente queria mais era discutir, você poderia apresentar o que o seu grupo está fazendo, os principais pontos?

PAULO DIAS:

É muito simples, como eu mencionei, somos grupo de Stakeholder de registros, nós temos contratos necessariamente com a ICANN para operar os TLDs que somos responsáveis, nós somos as partes contratadas, os registradores também têm contrato com a ICANN, e aqui nós temos usuários membros, e alguns tem contratos vinculantes à memorandos de entendimento, para os operadores, mas não é o mesmo tipo de compromisso que nós temos. Esse grupo dos registros do qual eu faço parte oficialmente, por um ano, os membros assim que uma entidade assina um contrato, entra como membro dessa comunidade. Então esse é um pré-requisito, você tem que ter um contrato com a ICANN para pertencer ao nosso grupo. E como observador, você pode participar enquanto ainda não foi assinado o contrato com o observador, amanhã nós temos uma sessão aberta, esse grupo em especial representa os interesses dos operadores de registro, então tem um escopo bem limitado, o número de membros aumentou muito nos últimos anos, e passamos de 20 TLDs para mais de mil, não tivemos a mesma taxa de crescimento, passamos nós de 20 para 90 membros no grupo de registros, e nós temos então membros em todo o mundo, especialmente na América do Norte e na Europa Ocidental, mas há operadores agora na África, parabéns para o pessoa do .africa, Ásia Pacífico e também da América Latina.

Então como grupo dos registros, nós temos nos comprometido em ser mais diversos do que outros membros, então a diversidade é principalmente geográfica, e três dos membros GNSO são mulheres, então não é um grupo só branco e de homens, mas como eu disse, como é necessário haver um contrato, só se pode trabalhar com o que se tem, então nós estamos um pouco limitados, porque não há muitos operadores de registro no sul do mundo, é só uma questão do mercado. Chad, você quer falar alguma coisa? Vocês têm alguma pergunta?

NÃO IDENTIFICADO:

Boa tarde, eu sou de Georgetown, IANA, eu sou fellow pela primeira vez, então qual é o conselho que vocês dariam para um registro que está parado, ou estagnado desde 2007? Silencioso não, o que eu falei é estagnado, as TLDs que estão promovendo, são as TLDs que já existem desde 2007 e não promovem os novos TLDs.

NÃO IDENTIFICADO:

Em primeiro lugar, temos muito cuidado como grupo de stakeholder, não nos misturamos nos modelos de negócios dos nossos membros, então a gente não poderia fazer isso, mas eu posso dizer que houve um grupo bastante colaborativo. Então por exemplo, se um registro em especial, ficar incomodando

outros registros, ou se eles pudessem ajudar os outros, poderiam ajuda-los a compreender os concorrentes, e é isso que nós podemos fazer como grupo, nós fazemos colaboração na elaboração de política, e fazemos declarações, em relação à políticas propostas, funciona muito bem, mas no caso, o que você está falando, exceto se esse registro em especial nos perguntar, por exemplo, eu sou da Very-Sign que é o registro de .com, isso não seria abordado como grupo de stakeholders, por exemplo, se houver o período de comentários que afeta um dos nossos membros, a nossa prática é não comentar nada, exceto se houver algum problema que afeta todos nós. Você entendeu? Faz sentido?

ASHA FORRICK:

Oi, boa tarde, obrigada, sou Asha Forrick, é a primeira vez como fellow, recém-chegada na ICANN e eu tenho uma pergunta, sou de Barbados, o senhor falou sobre a diversidade com os novos gTLDs, mas na região da América Latina e da África, mas o Caribe está faltando. Há 6 registros no Caribe? Ou não tem ninguém que faça registros de nomes de domínio no Caribe? Isso faz parte da organização?

PAUL DIAS:

A pergunta é excelente, sim, vamos ter muito cuidado quando falamos de registrant e registrar, é difícil de pronunciar, se

parecem, os operadores de registrant estão baseados ou sediados em, por exemplo, vamos pensar num local bem bonito, Ilhas Cayman, por exemplo, é super bonito. E a companhia do Rob se constitui lá, e então aqui temos dois players importantes, e suas operações estão diversificadas, talvez não tenha computadores no Caribe, e para que a ICANN considere isso como América Latina e Caribe, para o nível de registrar a parte da comunidade que interage com as comunidades e nesse caso eu não sei se há registros, no Caribe, mas quanto à registros, eu sei que existe um lá e outro em incorporated.

NÃO IDENTIFICADO: Eu sou (ininteligível), é a primeira vez como fellow, não sou recém-chegada, sou do Egito, a minha pergunta é sobre quem são as partes interessadas que estão elaborando políticas para a próxima rodada de novos gTLDs, e como é que alguém pode fazer parte desse processo de elaboração de normas?

NÃO IDENTIFICADO: Ótimas as suas perguntas, eu vou mostrar o slide aqui na tela, primeiro essa iniciativa de criar normas é da GNSO, nomes genéricos, e vemos que os registros e registradores estão presentes, mas também há grupos não comerciais, usuários não comerciais que são dois grupos diferentes, também organizações sem fins lucrativos, e também tem outro, GNSO, o

grupo comercial também, são provedores de internet propriedade intelectual, usuários comerciais, então gostaríamos de estar, representantes de todos esses grupos, mas a realidade é que qualquer grupo de trabalho da GNSO está aberto à todos aqueles que quiserem participar. Você não precisa necessariamente pertencer à algum desses grupos que mencionei, pertencer a outros grupos e participar como indivíduo do grupo de trabalho.

MICHAEL:

Michael (ininteligível) sou fellow, primeira vez, minha primeira reunião da ICANN e estou tentando entender uma coisa, e eu quero saber seu ponto de vista de registro, como registro, porque não existe um mandato amplo entre todos os registros para implementar o DNSSAC? Porque não parece ser um mandato da ICANN e eu estou tentando entender porque não é isso assim? Embora isso pareça ter alguma relação com os custos?

PAUL DIAS:

Duas partes para a resposta, o PIR e .org foi o primeiro a ser habilitado, contamos bem antecipadamente no processo, e muitos dos TLDs tradicionais têm no acordo de registro desde a rodada de 2012, há uma habilitação obrigatória, e o registrado tem que ter a capacidade de oferecer isso usar de (ininteligível)

se for solicitado, mas não está obrigado. É um requisito forte, mas não é obrigação. Então se os domínios de topo têm o apoio e se você fica através da cadeia tem que fazer modificações para as pessoas que têm que pagar pelo serviço, não sei se vale a pena isso, adoção do DNSSEC que começa a ficar um pouco fraco aqui, e os registradores que respondem as demandas dos usuários finais, e aqui temos uma experiência combinada então na ICANN, há alguns TLDs antigos, há outros novos que devem estar habilitados para o DNSSEC, mas o uso do DNSSEC depende da demanda dos usuários finais.

CHAD GOMEZ: Eu vou falar em nome da Very-Sign, nós também temos DNSSEC habilitado para .com.net.

NÃO IDENTIFICADO: Eu sou representante da Turquia, bolsista pela primeira vez, fellowship, primeira vez que estou na ICANN, depois do início dos novos gTLDs, de nomes de domínio genéricos de topo, qual foi a decisão do subgrupo de partes interessadas, como é que essa decisão foi modificada, do ponto de vista dos benefícios e dos ganhos? E em segundo lugar e também vinculado com essa pergunta, no grupo de partes interessadas, existe uma dependência de quantos novos gTLDs esse registro tem? E isso também quanto à possibilidade de decidir algo?

PAUL DIAS:

Nosso grupo com a rodada de gTLDs, temos uma série de modelos de negócio, antes nós tínhamos uma visão mais uniforme, era mais fácil trabalhar como grupo, desenvolver uma posição comum sobre um processo, alguma política, agora é diferente, não é nem melhor em nem pior. Porque agora temos uma variedade mais ampla de perspectivas do ponto de vista de modelos de negócios. O grupo de partes interessadas, antes de eu ser presidente, desde que eu participei desse grupo atualizou a carta orgânica para refletir as diferentes mudanças. Chad e eu fazemos parte da quarta evolução desta carta orgânica, para ela estar organizada, e para que seja útil e esteja em sintonia com as necessidades do grupo. Dentro do grupo nós nos focamos nos nomes, sobre o sistema de cogestão, como indicador crítico, para terminar, se nós temos um voto, e se esse voto deve ser ponderado, a Very-Sign, ou o meu registro, que eu sou maior, vai ter mais peso com esse voto. Mas tentamos não operar dessa maneira, mas por consenso.

CHAD GOMES:

Um operador de registro menor, mais novo, pode ter uma voz bem forte, mais forte no grupo. Há muitos dos registros que são novos, mas que tem uma enorme, enorme entusiasmo, e tem muita voz. Isso não foi assim no passado, mas agora nosso

grupo está tentando evoluir novamente. Eu quero adicionar que a nossa carta orgânica no estatuto como disse Paul, está a tentar chegar a um acordo, sem votação nem nada. Tivemos muito sucesso nesse sentido, se pensarmos que somos concorrentes entre todos nós, mas se pensarmos nosso estatuto, veremos que há uma certa influência, então possibilitamos grupos de interesse e os registros podem fazer um grupo de interesse. O grupo de interesse não tem um voto como bloco, mas são os membros individuais quem votam, mas esses grupos de interesse podem ser formados quanto tiverem interesses diferentes dos de outros registros, temos dois, o grupo de GEO, nomes geográficos, e de marcas, por outra parte. Há muitos TLDs de marcas, eu não sei se vocês sabem que isso gera a partir desse novo programa, eles são grupos de interesse, funcionam muito bem, há muita colaboração. E temos um que é mais novo ainda, que está começando a transformar-se num grupo de interesse que são os registros da Ásia Pacífico, porque eles têm alguns requisitos geográficos únicos, e são singulares, nós não sabemos como esse processo vai acabar, mas sabemos que essa formação é possível. Um registro individual pode apresentar seus comentários sobre uma política, podem colaborar, melhorar e ter interesses comuns diferentes dos TLDs que existiam antes dessa rodada.

NÃO IDENTIFICADO: (ininteligível) eu sou de Amsterdã, é a primeira vez que estou no fellowship, qual é a sua participação nos conflitos de TLDs? Amazon como empresa e Amazon como região? Vocês intervêm nisso?

PAUL DIAS: Sim, há tradição, há muitos anos, o nosso grupo evita fazer comentários, ou intervir nesses conflitos específicos de um membro do nosso grupo, Amazon e membro, é membro, e se considerarmos as pessoas que estão lá, sabemos que elas não precisam de ajuda, elas têm experiência, e nos mantemos afastados dos debates. Mas continuamos de perto as discussões sobre as rodadas posteriores, regras e outros aspectos. E dessa maneira, nós poderemos exercer algum tipo de influência na formulação das novas regras, mas não entramos nos debates específicos.

CHAD GOMEZ: Houveram alguns casos em que uma dessas disputas ou conflitos individuais, envolveu alguns princípios estabelecidos com os nossos contratos, e não de um registro específico, então nesses casos, se houver um conflito, então as partes interessadas poderiam emitir algum comentário, porque esse já é um princípio que afeta a todos.

NÃO IDENTIFICADO: Oi, eu sou (ininteligível) é a primeira vez, fellow da Bélgica, minha pergunta tem a ver com o que foi perguntado antes. Há mais de mil TLDs, e eu queria saber, porque eu quero saber isso, eu quero saber se vocês encontraram algum desafio específico com alguns nomes de domínio, e eu pergunto isso porque lá onde eu trabalho, nós seguimos o trabalho sobre .kids, mas eu sei que pode levar debates similares com outros TLDs.

PAUL DIAS: Deixa eu perguntar uma coisa sobre .kids, a preocupação é de que talvez haja algum conteúdo não apropriado, ou uso de outros nomes no espaço, é isso que você está perguntando?

NÃO IDENTIFICADO: Sim.

PAUL DIAS: É simples, a maioria dos registros é que eles não regulam o conteúdo. Alguns dos operadores de novos TLDs tem regras mais agressivas, mais restritas, e desde 2012, os operadores de registro tiveram que assinar um pick que é um compromisso pelo interesse público, é um compromisso de cumprir com algumas normas, sobre um TLD de uma comunidade, um TLD

como .kid, por exemplo, e poderia ser vítima de abuso indevido, então o registro deve tomar algumas ações para proteger o espaço, portanto os picks estão vinculados com o acordo com o contrato de registros, e para todos os outros, os restantes como grupos, nós tentamos ficar longe de regular os conteúdos, porque o que é apropriado para uma região, pode ser legítimo em outra. Portanto, para uma organização com membros de todas as partes do mundo, com diferentes legislações, é difícil chegar a um acordo, e nossos registros devem adotar uma posição quando há um abuso de um DNS que não estamos gerenciando, e não quando há um conteúdo único. É caso por caso.

CHAD GOMEZ:

Eu concordo com tudo o que o Paul Disse, mas eu queria dizer uma coisa, vamos imaginar que a Very-Sign, a agência para a qual eu trabalho, participa para executar um contrato .org, então imaginem o que isso significa? E os outros registros então não devem cumprir esse contrato, porque há um departamento da ICANN que se encarrega disso. E toda a comunidade então de fato pode interagir com o departamento de cumprimento da ICANN, pode enviar à ICANN um site sobre o qual há alguma reclamação, mas nós não somos responsáveis por isso. Mas eu já disse que isso seria um problema. Por outra parte, os reguladores mais eficazes não são essas partes interessadas,

mas o Mercado. E quando o mercado percebe que há muitos problemas no espaço de nomes de domínio, então o mercado responde e os registros respondem. Ninguém utiliza o nome e o operador vai alterar as suas práticas rapidamente seguindo as necessidades do mercado. Então é o motivador mais importante para modificar uma conduta. E além disso se houvesse um problema em que o registro viola as leis locais que vão mudando de uma jurisdição para outra, a maneira correta é abordar isso através de órgãos de cumprimento da lei. A ICANN não regula nesse sentido. Só administra os contratos com as partes dos contratos, mas isso especialmente quando se trata de conteúdos, nesse caso, há órgãos que devem encarregar-se disso. Não sei se a resposta ficou clara.

NÃO IDENTIFICADO: Muito obrigado, ficou claro.

SIRANUSH VARDANYAN: Vamos aqui com a última pergunta.

NÃO IDENTIFICADO: Eu sou (ininteligível), sou da Índia, posso para tratar as medidas de mitigação, segundo o que foi feito na ICANN 57 o que foi já tratado no board, define três classes de novos gTLDs no mercado, um de nomes geográficos ou genéricos, e de marcas.

Então uma única medida mitigação, poderia resolver os problemas dos três tipos de gTLDs? Eu não sei se deveríamos ainda falar mais, ir mais fundo sobre medidas de mitigação. Porque os riscos dos novos gTLDs são novos, e não sei o que vai acontecer no futuro, não temos experiência, então há alguma maneira de sugerir à diretoria, outras medidas de mitigação além das sugeridas pela diretoria?

PAUL DIAS: Eu queria esclarecer, o que é isso realmente? Isso que decidiu o board se referiu à que?

NÃO IDENTIFICADO: As medidas de mitigação para novos gTLDs em geral, é isso que me referia.

PAUL DIAS: Os nomes de territórios ou nomes de países, não é? Então, o que eles acordaram foi para códigos de países de dois caracteres, no manual do solicitante, no manual para novos gTLDs, isso não ficava muito claro, não ficava claro se os nomes de dois caracteres realmente eram aptos para o registro. E um comitê governamental, o GAC, disse que muitos desses nomes de dois caracteres já estavam reservados e pertenciam à alguns países, quanto mais breves, melhores para lidar então, o mercado

pressionava os registros e os registradores a liberar os nomes, e o GAC disse que não, que isso deveria ficar reservado, porque poderia ser códigos de países, e isso aconteceu em nível superior.

NÃO IDENTIFICADO: Então, mas eu estou perguntando sobre o segundo nível.

PAUL DIAS: Num segundo nível a resposta é a mesma, a comunidade da ICANN já discutiu isso durante muito tempo, e devemos cumprir com as regras que são adotadas, e a liberação dos nomes, habilitação dos nomes ainda é algo que continua a ser retido, porque há colegas que reclamam e que estão solicitando a autorização de nomes de segundo nível que, isso não aconteceu. Na Índia isso é uma questão importante e no meio de nomes regionais e nacionais como domínios de topo ainda está sendo debatido.

NÃO IDENTIFICADO: Eu vou repetir a minha pergunta novamente, se alguém adota medidas de mitigação, então podem ser usados qualquer, decidiu que nomes de países podem ser usados em segundo nível. E isso foi, pode ser mudado? Então o que eu entendi dessas medidas de mitigação é que diferente de novos gTLDs, eu

acho que essa a proibição de uso de nomes de países limita muito as coisas. E essa cadeia de novos gTLDs é diferente, as marcas para que as marcas não utilizem o uso de país como, não utilizem isso e prejudiquem os países.

NÃO IDENTIFICADO:

Bom, há algumas repostas e eu espero que respondam. Em primeiro lugar, o manual para os solicitantes de novos gTLDs, mostra procedimentos que for, se o solicitante quer usar o nome de dois caracteres num segundo nível, eles têm que coordenar com o operador de ccTLD e com o governo para não haver confusão, há um processo para isso, mas num nível mais alto, no processo de PDP, um dos princípios que adotamos, desde o início, é que qualquer exigência deve ser baseada na lei, como estamos lidando com gTLDs que são transversais, em termos de país, então devemos ter uma jurisdição internacional, então o GNSO, e isso está acontecendo nas discussões de nomes de país, então se o GAC, se tem uma preocupação em relação a um desses nomes e a dizer bom, a gente não gosta disso, foi o caso por exemplo, do .amazon, há algum tratado internacional em relação à isso? Se não há, ninguém se beneficia de decisões subjetivas, eu acho que é necessário ter algo factual, se não há uma lei, se não há nenhuma jurisdição, temos que ter uma base, diz ah bom, não tenho nenhuma lei, mas não gosto disso. E isso é um debate contínuo dentro da ICANN, então os registros de

novos gTLDs não podem usar dois caracteres sem o consentimento dos países.

PAUL DIAS:

A resolução da diretoria de novembro aprovou um plano de mitigação que publicando, então essa resolução de que os governos têm um certo prazo para registrar alguma objeção, então alguns registros estão ainda esperando que esse processo.

SIRANUSH VARDANYAN:

Desculpem, eu sei que vocês têm muitas perguntas, agora vocês conhecem o Paul e o Chad em pessoa e vocês podem falar com eles pessoalmente depois dessa sessão. Eu gostaria de agradecer ambos, Paul e Chad e a representante do grupo de stakeholder vai ser compartilhado com os Fellows que também tem o seu contato, que eles vão certamente escrever para vocês, muito obrigado por essa sessão tão interessante. Então eu dou as boas vindas para o próximo grupo, NCUC, os grupos de stakeholders não comercial, eu gostaria de apresentar Tatiana Tropina, que é do membro do comitê executivo da Europa, e já foi um fellow, e também...

INÊS:

Eu espero que tenham tido tempo de digerir o almoço, eu sou do NCUC, a primeira fellow foi um ano atrás, na ICANN de 55, e é a primeira vez que eu venho como líder de uma comunidade, que é o NCUC, eu sou representante do comitê executivo da África no NCUC e a minha colega representante da Europa Tatiana Tropina, NCUC lida com os interesses não comerciais, e é um dos membros, e não tem equilíbrio de gênero, na verdade o presidente é uma mulher, e dos cinco representantes de comitês executivos são mulheres, então não há equilíbrio de gênero, mas os homens tem lugar no nosso comitê também. Trabalhamos com políticas relacionadas à interesses não comerciais. Não são negócios, empresas como falaram os colegas anteriormente, estamos todos trabalhando no GNSO, organização de apoio de nomes genéricos, e no NCUC, o nosso interesse de privacidade, direitos humanos, transparência e prestação de contas, e amanhã vamos ter o dia do nosso grupo, e vocês serão muito bem vindos, nós temos um segmento de newcomers, e um convidado muito especial, Goran Marby que é o CEO da ICANN, que virá e teremos uma discussão com ele, e agora eu gostaria de passar a palavra para Tatiana.

TATIANA:

Muito obrigada pela apresentação Inês, eu sou Tatiana Tropina, eu sou russa morando na Alemanha, eu sou membro do comitê executivo do NCUC e representando Europa, eu sou advogada

de segurança da internet, do Instituto Maxplant então, e eu venho da academia também. Eu vou falar do nosso comitê, eu gostaria de novamente convidá-los para vir à nossa reunião, não só teremos o CEO da ICANN, mas também um contato da diretoria que vai falar do que está acontecendo na diretoria, como a Inês mencionou, estamos envolvidos na elaboração de políticas. Bom, os que estiveram na sessão de sexta já sabem disso, nós temos voto e poder na elaboração de políticas, então se você pensar na distribuição de poder, na organização de apoio de nomes genéricos nós temos a mesma igualdade que os comerciais. Nós somos parte do grupo de membros que temos dois grupos constituintes, nós ajudamos a eleger os conselheiros, membros da diretoria e do conselho, e estamos ativos em diferentes grupos de trabalho, não só elaboração de geopolíticas no GNSO em si, mas membros ativos em grupos intercomunitários, o CCWG de prestação de contas e outros de governança da internet. Você provavelmente, nós somos um grupo constitutivo, é difícil entender a nossa posição no GNSO, o GNSO tem conselheiros, e tem registradores, registros, a parte comercial e não comercial, e também temos uma câmara sem contratos. Então como contribuímos para as políticas da ICANN? E como você pode contribuir se você é um indivíduo ou da academia ou da sociedade civil? Se você quer proteger interesses não comerciais? Nós contribuímos para o desenvolvimento de políticas do GNSO, também nós estamos

também contribuindo para a prestação de contas da ICANN, vocês sabem que a transição da supervisão do governo americano, aconteceu ano passado, estamos muitos ativos na parte da transição em que vai tornar a ICANN melhorada, melhoramos muito a prestação de contas, e sem isso a transição não teria ocorrido, então as medidas de prestação de contas, quando foi publicado em 2014, as primeiras medidas não incluíam direitos humanos, e muitas pessoas pediram essa inclusão da prestação ou incluíram esse, a proteção dos direitos humanos. Então se vai, quando houver uma ameaça aos direitos humanos, o que, que vai acontecer? Então na segunda redação dessas medidas de prestação de contas, também surgiu essa questão, continuou da proteção de direitos humanos, mas não exatamente não sabíamos, e agora isso é parte dos estatutos. Talvez não seja muito eficiente, seja um pouco menos do que queremos, mas o estatuto é muito importante. O que é interessante do que estamos fazendo nesses grupos de trabalho, é que os resultados aparecem rapidamente. Quando você contribui, você sente que está participando, se você trabalhar conosco, nós vamos ajuda-los a navegar nesse labirinto da ICANN. Vocês já devem ter percebido como esse ambiente é complicado. Quando nós começamos, a gente não pensava em formar mentores, em ajudar os recém-chegados, nós temos contatos, nós temos webinars, ou membros que trabalham especificamente nisso e podem ajuda-los. Podem

ajuda-los em qualquer tema em especial. Então, você pode participar de algum grupo ou decidir participar de nenhum especialmente. Então no início eu não queria participar de nenhum grupo, eu queria saber o que, que estava acontecendo, e depois, só de uns dois anos, eu decidi participar desse grupo de não comercial. Então, você pode por exemplo, estar interessado em transparência. Há um subgrupo de transparência no subgrupo ou, na via de trabalho 2. Você pode fazer comentários como indivíduos, como representante de uma organização, ou qualquer coisa pode ajudar quem nós representamos. O que nós estamos fazendo beneficia á nós, academia e a sociedade civil. Nós podemos ajuda-los a ter maior visibilidade, a formar redes, tem vários Fellows que hoje tem uma posição de liderança. (Ininteligível) do Egito ele foi, era fellow e agora está no conselho do GNSO, tomando decisões. Então pode encontrar canais para trabalhar e ser um líder não só através de grupos empresariais, ou comerciais. E da parte não comercial, você também pode ter a sua voz ouvida. E nós temos todas as informações no nosso site, você pode nos enviar e-mails, inclusive para pessoas que estejam trabalhando com coisas específicas, vocês terão toda ajuda da nossa parte, muito obrigada, há alguma pergunta?

BRUNA: Eu sou Bruna, eu sou newcomer, e sou fellow pela primeira vez, eu tava no webinar, fiquei muito interessada, no interesse essa questão de gênero, o equilíbrio de gênero, você pode explicar um pouco isso?

TATIANA: Quanto ao equilíbrio de gênero, o NCUC, nós temos um processo de eleições, você pode se inscrever, se indicar, ou é indicado por alguém, para o cargo de presidente ou para o comitê executivo que tem cinco representantes, um da África ou da Europa, Ásia Pacífico, América do Norte e América Latina. Então ocorrem as eleições que são, onde votam todos os membros desse grupo constitutivo, e talvez tenha sido por acaso que nós temos uma presidente mulher, e quatro mulheres no conselho executivo. Nós já temos, já há esse equilíbrio dentro do nosso grupo. Então outra questão da igualdade, dois membros devem ser de cada região, e devem ter, não podemos ter pessoas da Europa ou seis pessoas, ou seis mulheres e essas regras dentro do GNSO são bastante restritivas, então há essa carta de princípios, essas normas do nosso grupo, em relação à equilíbrio de gênero e regional, dentro do NCUC, a gente não tem uma regra de qual é o gênero que pode participar ou não, estimulamos esse equilíbrio de gênero e geográfico. Eu diria que para alguém da Europa, é mais fácil ir para os países em desenvolvimento para fazer contatos e fazer com que as pessoas se interessem. E na

Europa as vezes as pessoas acham, na verdade, na Europa as vezes as pessoas não estão interessadas na ICANN em torno de recrutamento pode ser diferente, mas tem a ver com o mandato da ICANN, porque estamos lidando com um problema, nós não estamos fornecendo serviços de comunicação. Nós estamos trabalhando com objetivos, desenvolvimento, estamos dentro desse mandato limitado da ICANN, proteção de dados, direitos humanos, jurisdição, transparência, diversidade, então tudo o que os usuários peçam para que a ICANN seja mais transparente, seja mais diversa, e que impeça que os interesses comerciais superem os interesses não comerciais. Então ajuda ter uma perspectiva mais ampla. Porque a ICANN ainda é o principal, sistema de nomes de domínio.

GRACE:

Oi, é Grace (ininteligível) eu sou fellow da NCUC, e uma pergunta, é mais um comentário, eu acho que o trabalho que a NCUC faz é mais importante. Isso é porque a maneira que a internet se transformou em algo tão grande, através de uma via comercial, e há poucas avenidas para perspectivas não comerciais e para os direitos humanos na internet, então estou muito grata com o trabalho que vocês fazem, eu quero encorajar quem estiver interessado, nos aspectos não comerciais da internet, que venham para o NCUC, porque é realmente muito bom. E eu quero adicionar um comentário que

vem da África, eu tava ouvindo alguém aqui que falava sobre a estratégia da África, e então, agora sim vem uma pergunta.

TATIANA:

Eu não sei até que ponto a NCUC está participando disso, se há uma vinculação com isso, porque há muitas questões em comum entre a África e o trabalho da NCUC, eu vou passar o microfone para a Inês, ela é representante da África, e eu do ponto de vista geral, eu posso mencionar que queremos engajarmos com a África, fazer mais contatos com a África, e alocar muito orçamento para informar as comunidades locais, aos recém chegados, ao setor acadêmico, para que venham e falem sobre os aspectos não comerciais da internet. E agora Inês.

INÊS:

Bom, depois de Copenhagen, vamos abrir uma lista de e-mails com uma teleconferência aberta com os membros para estabelecer contatos, antes de Johannesburgo, e queremos ouvir de todos vocês como é que podemos contatar mais partes das universidades especialmente. Por sentimos que no NCUC estamos trabalhando muito na GNSO também, mas realmente, eu sempre digo isso, e digo que devemos educar fora da ICANN, fora da NCUC para que essa educação ajude as regiões, e especialmente os países em desenvolvimento e África, ajudem a

ter as competências e a desenvolver competências para que possam contribuir de maneira eficaz, e possam participar dos comentários públicos, é isso que eu queria dizer, obrigado Grace e vamos ter esse assunto tratado na nossa lista de e-mail, depois da reunião de Copenhagen.

NÃO IDENTIFICADO: Eu sou (ininteligível) do Paquistão, fellow pela primeira vez, eu queria perguntar, vocês têm algum plano para o programa de outreach na região do sudeste Asiático, e que tipo de desenvolvimento está tendo lugar nessa região e que representa temos da região Sul da Ásia.

NÃO IDENTIFICADO: O primeiro representante do Sul da Ásia e Pacífico é David Cade, nele vai responder as perguntas, ajudar, os recém-chegados em questões de privacidade e proteção de dados. Quanto a atividades de divulgação, eu não fui para Hyderabad, mas eu sei que houveram muitas atividades de contato, cheio de pessoas o lugar, com muita participação, na escola de internet, na governança de internet, que foi uma maneira de promover o que nós fazemos. Eu acredito que em algum momento sim vamos ir para essa região, teremos programas de capacitação, de extensão, e também acho que é necessário fazer mais webinars, fornecer mais materiais da ICANN. Ter mais mentores de

peças que tratam de questões políticas como você mencionou, também tratar questões de resolução de disputas, queremos que o setor não comercial tenha uma voz, e não é só viajar a diferentes partes e captar pessoas, mas também captá-las de maneira remota, para que se envolvam, e pagar para que elas possam vir às reuniões, porque damos prioridade, o orçamento dá prioridade ao Sua Asiático, à África. Temos (ininteligível) da Ásia, temos também patrocinadores da Índia, e temos dois participantes aqui que realmente se beneficiaram desses patrocínios. Eu não sei se respondi a sua pergunta.

NÃO IDENTIFICADO:

Eu queria adicionar algo, sim há um grupo de trabalho que é muito interessante, que seria muito bom para vocês e que tenta criar pontes, você é do Paquistão né? O grupo de países vizinhos Oriente Médio, é meia e países vizinhos, vamos tentar que no CAIRO no GNS sejamos ouvidos, e vocês vão ouvir mais sobre essa questão depois dessa sessão.

NÃO IDENTIFICADO:

Obrigado pela apresentação, realmente estão fazendo um trabalho muito bom, quanto às questões que vocês apresentaram aqui, podem dar exemplos sobre como vocês trabalham na área das melhores práticas, ou de conhecimento, de acesso à conhecimentos, eu sei que há uma área para Ásia

Pacífico, mas e a região do pacífico como Tonga, Fiji e Samoa por exemplo?

NÃO IDENTIFICADO: Muito obrigado pela pergunta, se você observa o slide que o acesso a conhecimento, atividade e expressão são questões importantes para nós. Sempre tentamos tratar ou resolver essa tensão entre liberdade de expressão e os direitos de marcas registradas, que é uma questão muito complexa. Temos também a questão da privacidade. Não sei se vocês resolveram falar sobre o WHOIS, sim, o WHOIS é uma das questões de mais interesse em que estamos trabalhando.

NÃO IDENTIFICADO: NCUC tem uma história muito longa como opositora das marcas registradas, como sendo um perigo para a liberdade de expressão. A ideia de criar a NCUC esteve dominada pela batalha entre a liberdade de expressão e as marcas registradas, e há pessoas que sabem muito desse assunto, e para você ficar engajado, essa é uma das muitas batalhas, e talvez não seja o elo direto, mas esses códigos de país de dois caracteres e nomes genéricos de países, eu quis dizer, registrar um nome em .love não posso porque o governo da Índia diria que mesmo na segunda parte da cadeia, deve haver aceitação do governo da Índia, porque se não for assim você estaria violando o acesso a

nomes de domínios, porque quantos códigos de países e de combinações possíveis pode haver a partir de nomes de países? E essa vai ser a próxima batalha, e está relacionado com melhores práticas também.

SIMON:

Eu sou Simon, eu sou de Bangladesh, primeira vez como fellow, você falou sobre a privacidade, direitos humanos, prestação de contas, transparência, você fala da Ásia, do Sudeste Asiático, quando a gente fala da Ásia, a gente pensa na China, mas há muitos outros países, como a Índia, Bangladesh, mas os direitos humanos são, parecem ser um problema só do sudeste Asiático, e quando existe a questão da privacidade, são tantos problemas que acontecem agora e fez com que em Bangladesh por exemplo, há 40% de tráfego no nosso país, com muitas reclamações, e há uma menina talvez pequenininha que não tem nada, ela não tem soluções para ninguém, ela reclama para nós, nós para os reguladores, os reguladores para Facebook, e Facebook, pode considerar que uma foto não é pornográfica, mas nós sim podemos considerar que uma foto que viola a nossa cultura, então como é que a ICANN pode ajudar a nossa região. É só uma pergunta, a outra é um comentário, desde 2012 nós temos trabalhado com a ICANN e vemos dois ou três aspectos, rostos ou pessoas diferentes que vieram para fazer treinamento, mas nunca vimos ninguém de seu grupo na ICANN

da NCUC, com essas soluções como as suas, que são sobre a privacidade. Muito obrigado.

NÃO IDENTIFICADA:

Eu vou ser muito sincera aqui, porque eu trabalho com segurança, privacidade, é meu trabalho diário, eu não posso resolver os problemas de todo mundo, eu não posso ser policial de privacidade e nem de direitos humanos, eu não posso ir até os reguladores e indicar como respeitar a privacidade, mas o que eu posso fazer é respeitar a privacidade e os direitos humanos, e o nosso mandato é pouco, mas é para garantir a estabilidade do sistema e nomes de domínio, e se nós pensarmos na ICANN e o que a ICANN pode fazer para a privacidade e para os direitos humanos, eu posso dizer que a ICANN faz políticas, nós não trabalhamos com escravidão, com guerras, mas simplesmente fazemos normas para garantir que os interesses de copyright ou quando há regulação de conteúdos de contratos entre registries e registrars, isso que nós fazemos. Mas quanto à violação de acesso à informação, liberdade e expressão, a ICANN e a NCUC, pode garantir isso, mas em nível global quanto à privacidade e proteção de dados e seus problemas, esse não é o mandato da ICANN, não pode ser porque é bem pouco que a ICANN pode fazer, porque são oferecidos, seria muito bom que as entidades privadas resolvessem os problemas do mundo, mas eu já muitas vezes eu

vi também censura no nível privado, que desativavam conteúdos, site, nomes também de domínio que não queriam, ou nomes que não queriam, eu sinto muito, não tenho uma solução, sinto muito despontar você.

ALEXANDER:

Oi, Alexander (ininteligível) primeira vez fellow, eu sou da Rússia, eu quero continuar com uma série de perguntas sobre atividades de extensão, Rússia, Cuba também estão representados, a Rússia está representada no nosso país é muito grande, e nós também precisamos de atividades de extensão. Temos alguns operadores de internet e também algumas organizações não comerciais que não entende muito bem o que essa parte da internet faz, e é a parte oriental da Europa, e não temos visto muitas conferências da ICANN na nossa região.

TATIANA:

Realmente, eu não estou viajando para a Rússia atualmente por razões pessoais, mas eu acho que vou viajar logo. Sobre o grupo do Oriente, a Rússia também estou muito orgulhosa, porque ano passado eu vi o diálogo de governança na internet, eu sei que teve um cantinho para oradores, e havia pessoas do sudeste europeu, pessoas de todas as regiões lá falando, e eu recrutei alguns membros, e realmente não temos muitos membros da

Rússia, temos sim da Ucrânia e de outros países, mas estou pensando em traduzir as brochuras para o russo, também partes do site, da internet, e eu como representante regional da Europa, eu acho que a Rússia deve participar mais, e realmente estar mais presente, por isso precisamos utilizar o idioma russo, e é lamentável, mas é, não é tão fácil traduzir tudo aqui, estamos falando em inglês, e realmente traduzir muito para o russo não é possível. E realmente devemos falar inglês, e isso que é necessário, muito obrigada.

CLAIRE CRAIG:

Boa tarde, eu sou Claire Craig, Trinidad Tobago, primeira vez como fellow, também primeira vez na ICANN, pergunta simples, você falou sobre como engajar pessoas que poderiam ter um tipo de atividade, e realmente, meu coach era do NCUC, antes de eu vir aqui. E eu vi aqui um slide que fala sobre envolvimento, sobre envolver-se e a pergunta é vocês começam com subgrupo? Vocês se tornam membro do NCUC primeiro ou membro da GNSO? Qual é o processo, a maneira de engajar-se ativamente na NCUC?

NÃO IDENTIFICADO:

Para engajar-se ativamente na NCUC, primeiro solicitar através do site da internet, preencher os dados, esse é um processo de algumas semanas, vai ser aprovado pelo grupo, comitê

executivo NCUC, e depois você entra automaticamente duas listas de e-mails, um para NCUC, e outra para partes interessadas, e anúncios de comentários públicos aparecem lá. Alguns dos membros, bom, essa não é sempre de cima para baixo. Há membros que dizem: não, nós devemos fazer comentários políticos de políticas de assédio sexual, vamos fazer isso? Alguém então faz um Google Doc, temos pessoas conversando e então, e o comentário já tem uma certa forma. E então aí vamos ver quais são os comentários públicos que são feitos, e também as respostas, há uma lista de e-mails, e pessoas que debatem, então vamos ver a via de trabalho de prestação de contas ou de elaboração de políticas, GNSO, vocês observem os grupos, vejam qual é o grupo que mais os interessa, e vocês podem ver também que membros da NCUC fazem parte desse grupo, você pode fazer, contratar um representante, perguntar, bom, você quem acha que eu poderia contratar primeiro? É o grupo diversidade ou o grupo de nomes gTLDs, ou procedimentos sobre gTLDs, e vocês aí vão ter diferentes opiniões e conselhos, muito obrigado.

NÃO IDENTIFICADO:

E a gente pode entrar como indivíduo ou como organização? O que é melhor?

NÃO IDENTIFICADO: Vocês podem entrar como indivíduo ou organização, é independente.

NÃO IDENTIFICADO: E como é que vocês escolhem?

NÃO IDENTIFICADO: Não, são vocês que escolhem, como organização vai ter mais voto, uma voz mais forte, eu acho que uma pequena organização tem dois votos sim, e como indivíduo você é mais livre, você age na sua capacidade individual porque as vezes as pessoas dizem, e isso acontece em todas as partes, como indivíduo você pode fazer algumas coisas, mas não pode assinar talvez como indivíduo. Eu entrei como indivíduo, mas há pessoas que entraram como organização e representam essas organizações.

SIRANUSH VARDANYAN: Bom, nosso último apresentador, Tony Holmes, ah eu achei que ele não estava aqui, ele está aqui. Eu te enviei um e-mail, mas você não recebeu. Vem aqui. Eu estava esperando você para, e por isso deixei mais tempo para perguntas. Então você pode falar com a Tatiane e Inês depois dessa sessão. Muito obrigada, senhoras, pela excelente apresentação, vemos vocês amanhã às 10:30, vamos discutir coisas bastante difíceis, mas de forma

bastante diversidade. Então bem-vindo Tony Holmes, que representa a conectiva, a ISP PCPC, que seria conectividade, representa a conectividade da internet.

TONY HOLMES:

Muito obrigado, desculpe pela confusão, eu sou representante do INSP e provedores de conectividade, somos membros constitutivos, e estamos junto do grupo de propriedade intelectual, dentro do grupo de grupo comercial. Eu represento interesses diferentes, certamente temos interesses comerciais, e como ISP, não temos infraestrutura, muitas vezes trabalhamos com o GNSO e interesses comerciais. E temos interesse técnico também na ICANN, então na verdade é uma parte bastante única do ecossistema da internet, tudo que impacta a estabilidade, tem a ver conosco, tanto em termos de infraestrutura, por exemplo, o que é importante é que se a internet não funcionar por alguma razão, os usuários vão ligar para o ISP, e eles esperam que nós tenhamos todas as respostas, e resolvamos os seus problemas. No DNS, por exemplo, como nós começamos expandindo o espaço de nomes, e viemos para uma reunião da ICANN e alguém da audiência levantou uma questão dizendo: as SPs, estão bloqueando todos os novos nomes de domínios. E eu disse: bom, eu não sabia que isso estava acontecendo. Mas isso acabou sendo resolvido, então os usuários fizeram perguntas,

os registros e registradores não estavam satisfeitos com essa situação, e fizemos uma análise bastante aprofundada, para determinar qual era o problema, que o que aconteceu é que muitos elementos do software, os novos nomes de domínios não eram compatíveis, em geral, eram, tinham mais de três caracteres, que era o que nós costumávamos usar. Mas de fato, as soluções não estavam conosco, e foi um desafio para a ICANN, porque temos um grupo constitutivo de NSP e podemos atingir o mundo todo. Mas fazer contato com os que faziam software, é muito mais difícil. Então foi um esforço bastante complicado resolver esse problema, e é por isso que há esse problema de expansão de gTLDs, há um grupo que está tentando resolver esse problema. Então temos várias questões técnicas que devemos analisar, e como é que isso afeta os nossos negócios. Nós participamos, o GNSO, e acompanhamos o trabalho do RSSAC e muitos de nossos membros estão envolvidos na comunidade de ISO, são os registradores regionais. Então temos a ver com o endereço de IP e nomes de domínio. Muitos membros estão envolvidos nas RIRs regionais, e aqui na ICANN, eles olham os problemas da perspectiva do ISP. Então enfocamos as políticas das gTLDs, e outros elementos como espaço de endereços e algumas questões políticas relacionadas à internet, que impactam os ISPs, então é importante ter diálogo com outras partes da comunidade, e cada vez mais através de atividades de contato, desenvolver

programas como o ISP, a gente pode entrar em contato com a comunidade ISP e abordar esses problemas, em exemplos recentes, foram por exemplo em Hyderabad, fizemos uma oficina, com novos ISP. E muitas vezes não se dá valor dentro da ICANN é que as vezes é difícil reunir a pequena comunidade, a comunidade pequenas ISPs, estão tentando manter as suas redes funcionando, estão enfocados no que oferecem aos clientes, e é difícil então fazer com que eles venham a uma reunião da ICANN que leva uma semana. Então estamos tentando cada vez mais organizar oficinas em diferentes locais, e ver quais são os problemas de cada área específica do mundo e discutir com a comunidade local, e isso vai alavancar o nosso alcance. Isso está sendo feito muito esforço nesse contato, nós trabalhamos bastante com ISPs e outras associações de ISP, para fazer contato com a comunidade de provedores de rede. Nós temos muito interesse, bastante amplo, e sendo parte do grupo de stakeholders na ICANN, isso não está limitando a nossa ação, e estamos vendo cada vez mais questões técnicas e também temos nos concentrando na missão da ICANN, bom, eu vou parar por aqui, eu sei que há pouco tempo e gostaria de ver se há perguntas?

SIRANUSH VARDANYAN: Bem, podemos responder duas perguntas e encerrar a sessão.

ALEXANDER:

Bem, gostaria de agradecer e fazer a mesma pergunta que fiz anteriormente sobre eventos de contato, especialmente na Rússia, as atividades de vocês estão totalmente eclipsadas pelas atividades dos ccTLDs, embora os ccTLDs, sejam parte da ICANN, eu acho importante essas atividades de contato em regiões em desenvolvimento. Bem, eu gostaria de promover as suas atividades no meu país, porque eu acho que as atividades de vocês são mais importantes do que ccTLD.

TONY:

Muito obrigado, é uma pergunta muito interessante, se nós olharmos a história da ICANN, num certo momento o processo de elaboração de políticas reunia os GNSO e CNSO, que era o DNSO, que era organização de apoio de nomes de domínio, e nós vimos que para ccTLDs, há uma ênfase muito diferente de políticas, o gTLD tem uma abordagem mais global, mais ampla, e é por isso que esses grupos se separaram e são OAs diferentes. E uma das coisas em que tenho trabalhado cada vez mais, é do lado da GNSO, fazer parte das atividades técnicas que tem haver, que foram desenvolvidas pelo GNSO. O nosso enfoque tem sido mais na elaboração de políticas dos gTLDs, eu acho importante também ser mais transparente, e prestar mais contas à comunidade, eu acho que é muito importante o que

you spoke, and ISPs, they have to cover both ccTLDs, as well as gTLDs, in your region we still need to do a lot, we need to talk quickly, and I would like with your help, I think that now we can do larger activities of contact with your community. It has a lot to do with training, and I thank you for having offered us an opportunity that we would not have had otherwise.

NÃO IDENTIFICADO:

Very grateful. We as representatives of the ISP market need to elaborate more policies, ccTLDs, and gTLDs are making all the money, I think that a policy could be introduced that, to carry out these activities, we need to talk about this. And the questions that arise from each community are very important.

MICHAEL:

I am Michael (incomprehensible) I am a fellow for the first time, it is my first meeting of ICANN, and your answer to my colleague, it should be relevant for you. I think it is very important the forum of internet governance. I think that maybe it is unnecessary to comment on what you do here and what you do there. In the last few years I have participated in the forum of the best practices of IPv6, and IPv6 should be addressed at all levels, and I would like to encourage you to participate in the different groups

de trabalho dos RIRs envolvidos, que se envolvam nos fóruns de melhores práticas. Então um aconteceu em 2015, outro em 2016, com pessoas do mundo todo. Eu gostaria que vocês se familiarizassem com isso.

TONY:

Muito obrigado, vamos falar mais sobre isso. Muitos dos nossos membros estão envolvidos no processo de elaboração de processo de políticas para o IPV6 nos seus RIRs, e eu gosto muito desse tema, eu gostaria de fazer esse contato por vocês, eu acho isso bem legal do programa de Fellows, para fazer contato com pessoas como vocês. Nós tivemos contato com muitos Fellows com interesse em especial na comunidade técnica e ISP, a última oficina que eu mencionei em Hyderabad, foi realmente realizada a partir disso, falamos muito de IPV6, e eu vou acompanhar isso, muito obrigado.

NÃO IDENTIFICADO:

Eu não tenho, não sou usuário técnico e eu me importo com IPV6 e todo mundo deveria também, especialmente na medida em que começemos a ter cada vez mais dispositivos.

TONY:

Se você está do lado técnico e eu do lado de relacionamento, eu acho que a gente tem um ponto em comum e é importante

ênfatizar essa colaboração, o outro elemento que você falou, que tem a ver com o espaço de IT, eu acho que nós não fizemos um bom trabalho aí globalmente, o IPV6 progrediu bastante nos últimos 10 anos e precisamos trabalhar mais nisso, e podemos então abordar essa questão de boas práticas.

NÃO IDENTIFICADO: Nós estamos chegando lá, vamos continuar trabalhando.

SIRANUSH VARDANAYN: Shiva, você tem 20 segundos.

SHIVA: Eu sou Shiva e eu trabalho para o IGF da Índia, e sobre essa iniciativa o governo Indiano fez uma proposta em aumentar a conscientização sobre questões de governança da internet, o problema é que nós não temos treinamento, e como é que vocês podem nos ajudar? E como é que em programas de três a quatro anos isso poderia nos ajudar?

TONY: Eu gostaria de conversar com vocês para saber exatamente o que, que vocês precisam e como posso ajuda-los? É uma boa pergunta, mas eu preciso entender ela um pouco melhor.

SIRANUSH VARDANAYN: Bom Tony, desculpem, eu vou passar o seu e-mail para o nosso grupo de Fellows e eles podem entrar em contato com vocês, e muito obrigado por vir aqui, e vou pedir então aplausos.

TONY: Muito obrigado, eu gostaria de acrescentar, que além do meu endereço de e-mail, se vocês me encontrarem aqui nos corredores, não deixem de falar comigo.

SIRANUSH VARDANAYN: Muito obrigada Tony, e com isso eu gostaria de encerrar a sessão de hoje, e dizer novamente que todos os Fellows participem do fórum público, então espero vê-los assim.